

Resumos da Produção Científica

Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2021.2)



Organizadora:

Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares



ISBN: 978-65-87918-31-0
10.21727/rpu.v13i1 (Sup).3380

Produção Científica

Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2021.2)

Organizadora:

Prof^a Dr^a Marilei de Melo Tavares

Vassouras/RJ
2022

Pró-Reitoria de Saúde

Produção Científica

Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2021.2)

10.21727/rpu.v13i1 (Sup).3380
A Mostra TCC do Curso de Enfermagem é um evento científico vinculado estratégia *Seminários Integrados* idealizado pela Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares, visa realizar uma discussão inicial no âmbito da Universidade com temáticas emergentes de enfermagem no SUS para posteriormente gerar o debate ampliado com os trabalhadores da rede de saúde. Suscita reflexões críticas sobre temas relevantes para a formação profissional de enfermeiros e profissionais na área da saúde. A estratégia marca a abertura das apresentações dos trabalhos desenvolvidos no Curso de enfermagem, *Mostra TCC* - momento em que ocorre a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos formandos do Curso de Graduação em Enfermagem.

M8559m **Mostra de TCC Curso de Enfermagem (2021.1). / organizado por Marilei de Melo Tavares...et. al. -Vassouras, RJ : Editora da Universidade de Vassouras, 2022.**

39 p.

Recurso eletrônico

Formato: E-book

Modo de acesso: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/issue/view/236>

ISBN: 978-65-87918-31-0

DOI: 10.21727/rpu.v13i1 (Sup).3380

I. Enfermagem. 2. Assistência hospitalar.
I. Tavares, Marilei de Melo. II. Universidade de Vassouras. III. Título.

CDD 610.73

Comitê Científico

Prof. Dr. Marilei de Melo Tavares (coordenadora)

Prof. MSc. Adiel Queiroz Ricci

Prof. MSc. Alessandra da Silva Souza

Prof. Dr. Carolina de Lourdes Julião Vieira

Prof. Dr. Cátia Maria Santos Diogo da Silva

Prof. MSc. Denize Duarte Celento

Prof. MSc. Eliara Adelino da Silva

Prof. MSc. Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes

Prof. MSc. Geísa Sereno Velloso da Silva

Prof. MSc. JannaínaSther Leite Godinho Silva

Prof. MSc. José Carlos Nascimento

Prof. MSc. Lília Marques Simões Rodrigues

Prof. MSc. Luther King de Andrade Santana

Prof. MSc. Manoela Alves

Prof. Dr. Margarida Maria Donato dos Santos

Prof. Dr. Mônica de Almeida Carreiro

Prof. MSc. Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves

Prof. Dr. Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva

Prof. MSc. Ulisses Rodrigues Dias

Prof. Dr. Vinicius Marins Carraro

Comissão Organizadora

Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares

Victória Ribeiro Teles - Acadêmica de Enfermagem/ IC

Brenda da Silva França - Acadêmica de Enfermagem/ IC

Taís Souza Rabelo- Acadêmica de Enfermagem/ IC

Sumário

A prática da atividade física no combate a covid-19 no contexto saúde-doença	5
O universo das universitárias versus conhecimento sobre o contraceptivo oral: uma reflexão para a enfermagem	6
Assistência de enfermagem ao paciente com fibromialgia	8
Enfermagem no conhecimento anatomofuncional da nasofaringe para diagnóstico da Covid-19 pelo teste RT-PCR	9
O processo de implementação da Sistematização da Assistência em um Hospital Universitário	10
Violência contra os profissionais de enfermagem na emergência hospitalar	11
Violência contra os idosos em tempos de pandemia da Covid-19	12
Impacto da COVID-19 na saúde mental das crianças	13
Reflexões sobre mortalidade materna - COVID-19	14
Os impactos da trajetória acadêmica na Saúde Mental dos graduandos	15
A importância do vínculo afetivo mãe bebê para o seu desenvolvimento	16
Vivências Encontradas pela Enfermagem sobre o Cotidiano de Nutrizes: uma revisão de literatura.....	17
O uso de Canabidiol em pacientes pediátricos com transtorno do espectro autista	18
Gerenciamento do Enfermeiro em sala de vacina: Conhecimento, conservação e manuseio dos Imunobiológicos e Rede de Frio com foco nas vacinas Covid-19 disponíveis no Brasil	19
Os desafios da enfermagem no cuidado de feridas na Atenção Primária à Saúde	20
Análise da rotina alimentar dos estudantes de saúde da Universidade de Vassouras	21
Os Benefícios do Aleitamento Materno em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma revisão de literatura.	22
O estigma da loucura: uma desconstrução social	23
Aplicação do Processo de enfermagem: estudo de caso com portador de Diabetes Mellitus tipo 2	24
Vitiligo: o impacto na Saúde Mental	25
Percepção do Enfermeiro Sobre a Morte e o Morrer: uma revisão narrativa de literatura.....	26
O cuidado da enfermagem na manutenção hemodinâmica do potencial doador de órgãos em morte encefálica.....	27
O papel da enfermagem na violência sexual contra a mulher	28
As dificuldades no cotidiano da família e da enfermagem para o combate da obesidade infantil.....	29
Atuação do Enfermeiro diante do Parto Humanizado	30
HIV em gestantes e os desafios para o cuidado no pré-natal	31
Perfil epidemiológico do sofrimento psíquico entre os trabalhadores da Estratégia Saúde da Família.....	32
Ortotanásia: Desafios e Percepções na Enfermagem	33
Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: Uma revisão de literatura	35
O papel do enfermeiro na UTI neonatal durante a Pandemia da COVID-19.....	36
Ansiedade nos estudantes universitários do curso de Enfermagem: uma revisão.....	37
A Saúde Mental do Enfermeiro no enfrentamento da COVID-19	38
A Assistência do enfermeiro na prevenção do pé diabético em pacientes com diabetes Mellitus tipo 2.....	39

A prática da atividade física no combate a covid-19 no contexto saúde-doença

Maria José de Oliveira¹

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves²

Resumo:

A prática de atividade física constitui um elemento essencial e indispensável para a promoção da saúde e principalmente a prevenção de algumas doenças que acometem os indivíduos e grupos de pessoas de uma sociedade numa determinada idade. Apesar de que hoje em dia os jovens, também estão bem mais propensos a algumas destas doenças crônicas. **Resultados:** No enfrentamento da pandemia do Covid-19, estudos relatam que, um corpo em movimento, sendo numa caminhada, um alongamento, uma musculação, ou qualquer outro meio de se movimentar traz benefícios ao nosso organismo e principalmente no que diz respeito ao novo Coronavírus. **Objetivo:** O objetivo do estudo é destacar a importância da atividade física em tempos da Covid-19 e seus benefícios para a saúde humana. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura. **Conclusão:** A necessidade da realização de maiores estudos considerando as implicações a longo prazo do Covid-19 na saúde física e mental da população para que se desenvolvam programas de atividades físicas visando a recuperação e manutenção da saúde de forma integral e multiprofissional para além das fronteiras da pandemia do Covid-19.

Palavras-chave: Atividade Física; Covid-19; Saúde.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: mariajosedoliveira77@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0908-7988>

²Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: sjcunha@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

O universo das universitárias versus conhecimento sobre o contraceptivo oral: uma reflexão para a enfermagem

Rebecah Ariela Groetares¹

Geisa Sereno Velloso da Silva²

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva³

Resumo:

Introduzido no mercado em 1960, o contraceptivo hormonal oral é um dos métodos mais utilizados atualmente. Apesar de sua popularidade, este método possui uma série de contraindicações e deve ser tomado corretamente para que se tenha uma boa eficácia. Entretanto, ainda existem dúvidas por parte das usuárias quanto aos efeitos adversos, contraindicações e atitudes a serem tomadas durante a utilização das pílulas. Desta forma surge a inquietação se estas dúvidas também são frequentes em universitárias.

Objetivo: Avaliar o conhecimento das universitárias quanto às atitudes a serem tomadas na quebra de rotina durante o uso do contraceptivo oral; discutir qual a atuação da enfermagem na vivência das participantes durante o processo de escolha do contraceptivo e orientações. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa de cunho descritivo exploratório, constituído por um questionário com universitárias mulheres, maiores de dezoito anos e em idade fértil. O trabalho foi submetido ao Comitê de ética e Pesquisa da Universidade de Vassouras, sendo o mesmo aprovado com o parecer nº4.743.606 e CAAE 46787321.0.0000.5290. Os dados foram tabulados em uma planilha do Excel e foi procedida análise estatística descritiva. **Resultados:** Apesar das usuárias afirmarem saber quais são as reações adversas, contraindicações e atitudes a serem tomadas em caso de uso indevido da pílula, ao serem questionadas mais a fundo, mostraram alguns conhecimentos equivocados sobre os mesmos. **Conclusão:** Salientando a importância de orientação mais enfática por parte dos profissionais de saúde, para que não haja uso indevido do método acarretando gravidez indesejada.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Anticoncepcionais Orais; Orientação.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. Email: r.groetares@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8136-5092>

² Mestre em Enfermagem pela UFRJ, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. Email: geisa.velloso@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

³ Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

Mulheres e suas percepções sobre as suas experiências no parto: violência ou cuidado?

Hellen Assompção de Brito¹

Geisa Sereno Velloso da Silva²

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva³

Resumo:

Objetivo: O presente estudo tem como objetivos: Analisar a assistência prestada a mulheres no período parturitivo; identificar o tipo de assistência prestada a mulher no período parturitivo. Avaliar o grau de conhecimento das mulheres acerca da violência obstétrica e seus direitos no período parturitivo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo foi realizado em um setor de ginecologia e obstetrícia de um hospital universitário. A coleta de dados foi realizada nos meses de maio a julho de 2021, através de um instrumento, composto por perguntas abertas e fechadas enviadas através do formulário do Google Forms. As participantes da pesquisa foram mulheres com idade de 21 a 49 anos que já vivenciaram o gestar e o partear. Os dados coletados foram organizados e procedeu-se a análise de conteúdo. **Resultados:** Foram entrevistadas 12 mulheres, sendo 42% delas com idade entre 40-49 anos, 50% casadas, 57% se autodeclaram brancas e 50% com ensino superior completo. 75% referem ter conhecimento da temática, porém após análise dos relatos a maioria delas reportaram episódios de violência, tais como: episiotomia não consentida, manobra de kristeller, violência verbal por parte dos profissionais, entre outros. **Conclusão:** Assim, conclui-se que apesar de relatarem serem possuidoras de conhecimento 74% delas foram sim vítimas de um ou mais tipos de violência. Identifica-se a necessidade de mais estudos sobre a temática. Discussão com os enfermeiros e acadêmicos de enfermagem sobre medidas de prevenção a violência obstétrica.

Palavras-chave: Violência obstétrica; Violência; Trabalho de Parto.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: hellenassompcao@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3419-5355>

² Mestre em Enfermagem pela UFRJ, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. Email: geisa.velloso@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

³Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

Assistência de enfermagem ao paciente com fibromialgia

Inara de Oliveira Bento¹

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Resumo:

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo descrever o conhecimento de pacientes com fibromialgia sobre os cuidados domiciliares e discutir os cuidados de enfermagem prestados a esses pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso clínico, realizado com 25 profissionais da enfermagem e 10 pacientes com fibromialgia. Realizou-se a coleta de dados através de um formulário do Google forms com perguntas abertas e fechadas. **Resultados:** Neste estudo foram entrevistados 25 profissionais, destes, 31% está na faixa etária de 30 a 39 anos; 61% são técnicos de enfermagem; 36% tem mais de 16 anos de formados, 23% tem entre 5 e 10 anos. Sobre o que entendem de fibromialgia, 33% dos profissionais entendem como fraqueza muscular, 26% como dor muscular. Em relação aos cuidados de enfermagem, 21% citaram o alívio da dor, 18% o cuidado humanizado. Quanto os cuidados prioritários, 22% dos profissionais disseram promover vida saudável, 12% o controle da dor. Em relação ao desafio no atendimento, 21% disseram a dor constante. Sobre reconhecer os principais sintomas, 70% disseram saber identificar. Quanto ao tender points, 48% referem não conhecer. Sobre a dificuldade do diagnóstico, 40% citaram a falta de comunicação do paciente. Sobre os benefícios da assistência de enfermagem, 45% citaram que promove um direcionamento no autocuidado, 25% promove o alívio da dor. Quanto o perfil dos pacientes com fibromialgia, 30% estão na faixa etária de 50 a 59 anos e 90% são do sexo feminino. Sobre o tempo pra serem diagnosticados, 56% levaram de 2 a 7 anos. Quanto o preparo dos profissionais para dar assistência, 50% disseram não achar os profissionais preparados. Sobre saberem o que traz alívio, 80% disseram saber. Quanto ao que piora a dor, 60% disseram saber identificar o que piora. Sobre as tarefas diárias, 60% disseram conseguir realizar algumas somente. Sobre atividades físicas, 34% fazem caminhada. Quanto a tarefas que conseguem realizar, 25% não conseguem varrer, 17% não conseguem pegar peso. Quanto à fibromialgia afetar os relacionamentos, 90% disseram que afeta. Sobre o nível de dor, 40% disseram estar com nível 5 de dor. **Conclusão:** Observa-se a necessidade de mais estudos sobre a fibromialgia voltados para área da enfermagem e sua inserção na graduação

Palavras-chave: Fibromialgia; Assistência de enfermagem; Cuidados de Pessoas com Fibromialgia.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: inaraoliveira1989@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0053-0514>

² Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

Enfermagem no conhecimento anatomofuncional da nasofaringe para diagnóstico da Covid-19 pelo teste RT-PCR

Anna Caroline Guimarães Braga¹

Carolina de Lourdes Julião Vieira²

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva³

Resumo:

Objetivo: Analisar como os Enfermeiros realizam o teste RT-PCR para o diagnóstico da COVID-19; avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre a anatomia da nasofaringe no momento da técnica de coleta da amostra respiratória; e discutir sobre a importância do conhecimento anatômico da nasofaringe na realização correta do teste RT-PCR. **Metodologia:** Pesquisa descritiva-exploratória, quanti-qualitativa, realizada com 25 enfermeiros atuantes na Pandemia da COVID-19, através de um questionário do Google Forms®. **Resultados:** 100% dos enfermeiros referem conhecer o teste RT-PCR e atribuíram importância ao mesmo no diagnóstico da COVID-19. 84% dos entrevistados julgou apresentar bom conhecimento anatomofuncional da nasofaringe, considerando necessário para a realização correta do exame. **Conclusão:** é necessária uma ampliação do estudo anatomofuncional da nasofaringe pelo enfermeiro, para realizar com qualidade e segurança o teste RT-PCR, visto sua importância no diagnóstico da COVID-19. "

Palavras-chave: Teste RT-PCR para COVID-19; Anatomia; Enfermagem.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: mangiacarol@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0482-3472>

² Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: carollourdesj@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0571-4673>

³ Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: thiago.silva@universidadevassouras.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

O processo de implementação da Sistematização da Assistência em um Hospital Universitário

Vitória Ribeiro de Carvalho¹

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Resumo:

Objetivo: Identificar quais são os problemas para o desenvolvimento da SAE em um hospital universitário, analisar o uso da SAE na prática assistencial em um hospital universitário, discutir os desafios da implementação da SAE em um hospital universitário. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva tipo estudo de caso, com abordagem qualitativa. O cenário escolhido foram os setores de emergência, centro cirúrgico, clínica médica, ginecologia e obstetrícia, pediatria, hemodiálise, Unidade de Terapia Intensiva de um hospital universitário. A coleta de dados foi realizada através de um roteiro de entrevista pelo Google Forms com perguntas abertas e fechadas que foi encaminhado via WhatsApp®. Foram entrevistados 18 participantes que exercem sua função como enfermeiros: identificou-se que os desafios para implementação se dão pelo inadequado dimensionamento de pessoal, falta de tempo, recursos e conhecimento. **Conclusão:** Foi possível constatar que o conhecimento dos enfermeiros foi limitante.

Palavras-chave: Enfermeiros; Assistência; Processo de Enfermagem.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: vitoriaribeiro98@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5387-9966>

² Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

Violência contra os profissionais de enfermagem na emergência hospitalar

Marlon Leal da Silva Souza¹

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar qual a tipologia da violência praticada e verificar os principais fatores de risco existentes para violência contra os profissionais de enfermagem que atuam no setor emergência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa, por meio de um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, com 10 profissionais de enfermagem de ambos os sexos que atuavam no setor de emergência de um hospital universitário. **Resultados:** Os resultados mostraram que 80% dos profissionais de enfermagem pesquisados sofreram algum tipo de violência. Relatando maiores índices de violência psicológica. Os acompanhantes e os pacientes foram os principais responsáveis pela violência sofrida, mas não foram os únicos autores, já que os resultados mostraram também violência cometida por outros profissionais de trabalho. **Conclusão:** Conclui-se que é essencial a capacitação desses trabalhadores para que possam reconhecer e evitar situações de risco, assim como a adoção de posturas e procedimentos adequados frente à violência.

Palavras-chave: Enfermagem; Violência ocupacional; Emergência hospitalar.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: marlonleal126@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9291-8761>

²Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

Violência contra os idosos em tempos de pandemia da Covid-19

Queli Cristina Medeiros de Carvalho Silva¹

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Resumo:

Objetivo: Analisar os dados de violência registrados pré-pandemia com os registros de violência em pandemia. Identificar o perfil sociodemográfico do idoso vítima de violência. Discutir as implicações para os cuidados de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo de abordagem quantitativa que foi realizado em um Hospital Universitário. As informações foram compostas pelos dados epidemiológicos encontrados no SINAN - Sistema de Informação e Agravos de Notificação no período de janeiro de 2019 a julho de 2021. **Resultados:** Identificou-se que 57% ocorreu nas residências, 57% violência física e 48% por meio de força corporal. É de suma importância que o assunto deste estudo seja discutido, para que os profissionais da saúde tenham recursos para estudos. **Conclusão:** A violência contra os idosos é subnotificada, sugerindo mais estudo sobre o tema e sendo necessária educação permanente para os profissionais, devido à falta de informações no preenchimento das fichas.

Palavras-chave: Violência; Idosos; Pandemia.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: quelic72@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7494-1001>

²Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: thiago.silva@universidadedevassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

Impacto da COVID-19 na saúde mental das crianças

Ana Livia Ramos de Brittes dos Santos¹

Alessandra da Silva Souza²

Resumo:

Objetivo: Identificar o impacto que a pandemia da COVID-19 ocasionou na saúde mental das crianças, buscando ressaltar os principais fatores que influenciaram no psicológico deles. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão foram periódicos de 2020 a 2021, na língua portuguesa, em forma de texto completo e que estavam disponíveis nas bases de dados e o de exclusão todos aqueles que estavam na língua estrangeira e não abordava o tema proposto no estudo. **Resultados:** Ao analisar os dados nas três categorias, foi possível detectar que nos impactos físicos, a falta de atividade física teve um grande aumento durante a pandemia, o que poderá acarretar em doenças crônicas precoces, já nos impactos emocionais, puderam-se observar que a ansiedade foi o maior impacto acarretado nas crianças e no impacto social teve como principal causador a defasagem de processo de ensino-aprendizado, falta de convívio social e a desigualdade social. **Conclusão:** Ao finalizar o estudo, foi possível observar que as crianças foram os mais afetados com efeitos indiretos da pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Crianças; Saúde Mental; COVID-19.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: brittes46@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8976-7296>

² Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

Reflexões sobre mortalidade materna - COVID-19

Alice de Almeida Pinheiro¹

Marilei de Melo Tavares²

Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes³

Resumo:

Objetivo: Este estudo tem por objetivo refletir acerca da alta mortalidade das mulheres grávidas por covid-19. Busca-se discutir sobre os fatores que acarretam para as mortes das gestantes após contrair o vírus SARS-COV 2. **Metodologia:** Trata-se de um estudo reflexivo a partir de uma revisão da literatura sobre o tema em questão. **Resultados:** Os resultados apontam para alterações fisiológicas, metabólicas e vasculares que podem agravar a apresentação clínica da COVID-19, promovendo disfunção endotelial, ativação do sistema complemento e um efeito pró-trombótico nas gestantes. **Conclusão:** Conclui-se que é necessário compreender a importância dos cuidados com a contaminação dessas gestantes, visto que, associadamente ao receio de se contaminarem, os adiamentos de consultas, menor acesso a opções contraceptivas e eventual redução de atendimentos ambulatoriais para acompanhamento de comorbidades contribuíram para esse cenário. Por fim, é fundamental refletir sobre o papel da Enfermagem nesse processo.

Palavras-chave: Enfermagem; Morte Materna; COVID-19.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: pinheiro.04a@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4221-4694>

² Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Líder do Nupetmae-CNPq. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

³ Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: elisangelavass@yahoo.com.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>

Os impactos da trajetória acadêmica na Saúde Mental dos graduandos

Luana Ferreira de Oliveira Marques Nunes¹

Eliara Adelino da Silva²

Manoela Alves³

Resumo:

A trajetória acadêmica é marcada por alterações pessoais e profissionais. Dentre elas, pode-se observar impactos que corroboram para que consequências à saúde mental dos acadêmicos sejam desenvolvidas. **Objetivo:** Assim, o presente estudo tem como objetivo identificar os efeitos que a vida acadêmica pode provocar na saúde mental do graduando. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura narrativa e utilizou como base de dados as plataformas Scielo (Scientific Eletronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências em Saúde), MEDLINE, Google Acadêmico e Revista Pró-UniverSus, através do critério de inclusão e exclusão, resultando em 12 artigos selecionados e 329 excluídos. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a graduação traz impactos mentais devido à transição da infância para a vida adulta, pelas responsabilidades e cobranças que são geradas diariamente no ensino superior e na nova rotina, o que ocasiona um desequilíbrio psicológico ao estudante e propicia o desenvolvimento de transtornos mentais ou psicossomáticos. **Conclusão:** Conclui-se que as instituições de ensino podem atuar como fatores estressores que provocam o desequilíbrio psíquico; em contrapartida, podem também proporcionar meios a partir dos quais o equilíbrio mental, social e físico seja reestabelecido.

Palavras-chave: Saúde mental; Acadêmico; Transtornos Mentais.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: luanaa0305@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3486-5972>

²Mestre em Ciências da Saúde e Meio Ambiente, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: eliaraadelinos@uol.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

³ Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: alves.manoela@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4239-95777>

A importância do vínculo afetivo mãe bebê para o seu desenvolvimento

Maria Karoline Ferreira da Silva¹

Jannaína Sther Leite Godinho Silva²

Resumo:

Este estudo teve como objetivo evidenciar a importância do vínculo afetivo criado nos primeiros momentos de vida, descrevendo extrema importância para o binômio mãe-bebê. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório descritivo realizado através de uma revisão bibliográfica de literatura de caráter integrativo, com o intuito de correlacionar as diversas estratégias utilizadas para a promoção do estabelecimento precoce do vínculo afetivo mãe-bebê, os obstáculos dos profissionais de saúde no momento do pós parto imediato na preservação de estabelecer esse vínculo nos primeiros minutos de vida.

Palavras-chave: Contato Pele a Pele; Enfermagem; Humanização; Recém-Nascido; Vínculo Afetivo Mãe-Bebê.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: mariakarolines2enf@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4536-7175>

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

Vivências Encontradas pela Enfermagem sobre o Cotidiano de Nutrizes: uma revisão de literatura

Débora Rocha Lima¹

Jannaína Sther Leite Godinho Silva²

Resumo:

Este estudo teve como objetivo identificar a vivência dos profissionais de enfermagem sobre o cotidiano das nutrizes e as dificuldades enfrentadas pelas mesmas sobre a promoção da amamentação e manejo correto do aleitamento materno. Tratou-se de um estudo qualitativo, exploratório descritivo realizado através de uma revisão de literatura, com o intuito de correlacionar as vivências e diversas estratégias utilizadas para a promoção do aleitamento materno e as dificuldades encontradas para essa promoção. Foram selecionados um total de 10 artigos encontrados nas bases de dados: Biblioteca Regional de Medicina (BIREME); Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), endereço eletrônico scholar.google.com.br no período de abril a outubro de 2021 com os seguintes descritores: “Enfermagem” and “Aleitamento Materno” and “Criança” and “Dificuldades”. Observou-se vários obstáculos enfrentados pelas nutrizes/puérperas na promoção do aleitamento e a necessidade de novas estratégias dos enfermeiros (a) para diminuir os índices de desmame precoce. Concluiu-se que a promoção da amamentação é algo que deve ser mais trabalhada visto que não basta seguir os protocolos destinados a essa prática e sim olhar a paciente de maneira holística, focando na necessidade de cada uma e mediante a estruturação de confiança, traçar a melhor estratégia para atingir o objetivo da amamentação.

Palavras-chave: Enfermagem; Aleitamento Materno; Criança; Dificuldades.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: debora-th1@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6195-6685>

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

O uso de Canabidiol em pacientes pediátricos com transtorno do espectro autista

Gustavo Augusto Ramos da Cunha¹

Eliara Adelino da Silva²

Resumo:

O uso de Canabidiol (CBD) para aplicações clínicas tem ganhado atenção crescente devido à falta de propriedades psicoativas e benefícios potenciais que foram observados em certos estados de doença, como epilepsia pediátrica. Objetivo: Identificar a população de pacientes recebendo tratamento medicamentoso com cannabis para autismo e avaliar a segurança e eficácia dessa terapia. Método: Este estudo tem como base a revisão da literatura que foi realizada a partir da análise das evidências clínicas que apoiam o uso de Canabidiol para crianças com TEA utilizando os bancos de dados, PubMed, Medline, Google Scholar, SciELO e LILACS. Ao realizar a pesquisa foi necessário compilar os descritores para efetuar o início da pesquisa encontrou-se um resultado limitado referente ao tema “canabidiol” sendo necessário realizar o emparelhamento com termo “autismo” e “transtorno do espectro do autismo” “cannabis, endocanabinoides, canabinóides e maconha”, permitindo assim, ampliar o parâmetro de pesquisa. Resultados: Revelou-se nos estudos que existem respaldo para a indicações para o uso de canabidiol, porem em menor escala, sendo sua maior evidencia para distúrbios e comorbidade intelectual. Outro questionamento apontado nas pesquisas remeteu-se a necessidade de maiores evidencias e pesquisa para a recomendação do Canabidiol, além inserção do tema na área clínica. Conclusão: A pesquisa apontou para os dilemas que os pediatras e outros médicos muitas vezes enfrentam diante das recomendações na prática clínica. Torna-se necessário que haja um conhecimento farmacológico e clinico do uso de (CBD), sendo assim necessário que os medico se familiarizem com as indicações do (CBD) afim de orientar os familiares dos pacientes pediátricos sobre as limitações que existem nessa propriedade terapêutica para TEA. Os estudos apontam para a necessidade de analisar mais profundamente as recomendações do (CBD) afim de que seu uso passe a ser realidade no tratamento de TEA no Brasil.

Palavras-chave: Autismo; Canabidiol; Cannabis Sativa; Maconha; Transtorno do Espectro do Autismo.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: <https://orcid.org/0000-0001-7834-0222>. ORCID: augustoguto-1998@hotmail.com

² Mestre em Ciências da Saúde e Meio Ambiente, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: eliaraadelinos@uol.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

Gerenciamento do Enfermeiro em sala de vacina: Conhecimento, conservação e manuseio dos Imunobiológicos e Rede de Frio com foco nas vacinas Covid-19 disponíveis no Brasil

Juliana Marçal Roza¹

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves²

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é identificar o conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre as atividades cotidianas da sala de vacina, com foco nos quatro tipos de vacinas para covid-19 no município de Miguel Pereira região Centro Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa e exploratória, metodologia que trata de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, que se deu a partir da vivência de profissionais Enfermeiros da cidade de Miguel Pereira/RJ. Número da amostra proposta para a pesquisa foram de 15 participantes e os critérios de exclusão: serão excluídos aqueles enfermeiros que não atuaram durante a pandemia da COVID-19 em Unidades de Atenção Primária em Saúde. A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma de Formulários do Google no mês de Novembro de 2021, sendo aprovado pelo Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Vassouras, conforme consta no CAAE 52723721.9.0000.5290, obtendo o número do parecer: 5.108.341 em 16 de novembro de 2021. Após a coleta de dados procedeu-se a análise de conteúdo. Os profissionais enfermeiros apresentavam algumas dúvidas em distinguir e manusear alguns imunobiológicos, apesar do conhecimento teórico, sendo necessário uma educação permanente no processo, uma vez que há uma constante atualização sobre a utilização dos imunobiológicos contra COVID-19.

Palavras-chaves: Enfermagem; Vacina; Coronavírus.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: jullyroza@gmail.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7552-2597>

² Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: sjcunha@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

Os desafios da enfermagem no cuidado de feridas na Atenção Primária à Saúde

Bárbara Francisco de Assis¹

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves²

Resumo:

O cuidado prestado aos pacientes que necessitam a realização de curativos em feridas é uma prática corriqueira na Atenção Primária, portanto o objetivo deste estudo é analisar como o tratamento de feridas é realizado nas Unidades Básicas de Saúde, sabendo das limitações aos profissionais. Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa e caráter descritivo, a partir de artigos científicos selecionados para a amostra deste estudo a partir das bases de dados BDENF, LILACS, SCIELO BBO no idioma português, no período de setembro a novembro de 2021. Os descritores utilizados foram “Enfermagem”, “Feridas”, “Tratamento”, “Atenção Primária”. A busca inicial pelos descritores utilizando-se o operador booleano AND permitiu a obtenção de um total de 45 artigos que, após a leitura dos títulos, dos resumos e, em seguida uma análise obedecendo aos critérios de inclusão, permitiu a seleção de 07 estudos que apresentavam relação com a temática questão. Tais estudos foram publicados entre os anos de 2016 a 2021. Para direcionar esta revisão, elegeu-se a seguinte questão norteadora: o Sistema Único de Saúde está preparado para realização do tratamento de feridas minimizando o sofrimento dos pacientes? Diante disto, esbarramos no binômio necessidade x possibilidade inserido na realidade do Sistema básico de saúde, demonstrando a importância de como uma gestão eficaz é capaz de reduzir os impactos da desigualdade do acesso presente nas limitações das possibilidades do poder público.

Palavras-chave: Enfermagem; Feridas; Tratamento; Atenção Primária.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: barbarafrancisco2010@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-02968392>

² Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: sjcunha@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

Análise da rotina alimentar dos estudantes de saúde da Universidade de Vassouras

Gabriel Maranduba Littleton Lage¹

José Carlos Nascimento²

Marilei de Melo Tavares³

Resumo:

Nas últimas décadas o Brasil vem passando por um período de transição alimentar, caracterizado por mudanças no perfil relacionado a queda das taxas de desnutrição e aumento dos índices de obesidade. Este quadro por sua vez reflete principalmente na influência da industrialização na alimentação diária das pessoas, marcados pela alta ingestão de alimentos processados de baixo valor nutricional e alto valor calórico. Este estudo objetivou avaliar as dificuldades enfrentadas em relação ao comportamento alimentar inadequado durante o período acadêmico, que acabam influenciando na sua qualidade de vida, e desenvolver orientações sobre a importância de uma alimentação saudável. O problema exigiu inicialmente um estudo bibliográfico, a fim de estabelecer marcos de sustentação teórica da pesquisa, em seguida partiu-se para a realização da pesquisa exploratória de campo, valendo-nos da abordagem qualitativa, para obtenção de dados primários. Com apreciação do comitê de ética em pesquisa, sob aprovação número 5.074.307. Foram avaliados 120 estudantes de diferentes cursos de saúde da Universidade de Vassouras, sendo 86,7% do sexo feminino e 13,3% do sexo masculino, sendo prevalente alunos de 18 a 30 anos com 85,8%. De forma geral, os hábitos alimentares dos universitários avaliados se encontram adequados, porém cabe ressaltar que os mesmos praticam pouca atividade física, o consumo de álcool embora mesmo em pequenas quantidades foi relativamente alto, o consumo de refrigerantes, doces e produtos industrializados se mostrou preocupante também, além dos altos níveis de ansiedade e outros fatores que mostram que a rotina acadêmica influencia na alimentação e na qualidade de vida dos acadêmicos.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar; Saúde; Estudantes.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: gabrielmaranduba@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6134-8308>

² Mestre em Ciências Ambientais. Professor Assistente II na Universidade de Vassouras, Integrante do Nupetmae-CNPq. Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: josecarlosdonascimento28@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4345-2707>

³ Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Líder do Nupetmae-CNPq. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Os Benefícios do Aleitamento Materno em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma revisão de literatura.

Suellen Rocha Moraes¹

Alessandra da Silva Souza²

Resumo:

Este estudo teve como objetivo identificar fatores que não contribuem para aleitamento materno efetivo, a promoção à adesão do aleitamento materno e os benefícios que o AM em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório descritivo que foi realizado através de uma revisão integrativa de literatura, com intuito de esclarecer os benefícios do aleitamento, identificar estratégias que auxiliam na promoção do aleitamento materno (AM), e identificar fatores que não efetivam essa prática em unidades neonatais. Os resultados mostraram que os benefícios do AM auxiliam no desenvolvimento elo mãe e filho e no desenvolvimento psíquico do RN, além de fatores nutricionais, fisiológicos, biológicos e imunológicos. O principal fator que não contribuí para AM é a separação mãe/filho, o contato físico é primordial para efetividade dessa prática. Em relação a promoção do aleitamento materno, a educação permanente, escuta qualificada, aplicabilidade de estratégias, como por exemplo o Método Mãe Canguru, acesso dos pais ao Recém Nascido Prematuro (RNP), através de flexibilização da rotina, são fatores primordiais para promoção e adesão dessa prática. Através da identificação dos fatores é possível traçar estratégias a fim de promover o aleitamento e prevenir motivos que impeçam a aplicabilidade desse método.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Nascimento Prematuro; Recém-Nascido.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: suellenrochavix@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8796-7817>

² Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

O estigma da loucura: uma desconstrução social

Pamella Bastos Alves¹

Manoela Alves²

Resumo:

Este estudo tem como objetivo apontar que o sujeito estigmatizado sofre impactos tanto em sua vida social, como em suas condições de saúde. Trata-se de um estudo reflexivo a partir de uma revisão bibliográfica de literatura de artigos e livros, em buscas na Biblioteca Virtual em Saúde entre os anos de 2005 a 2021. Foram utilizados um total de 7 artigos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), do Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de dados da Enfermagem (BDENF), usando os descritores Enfermagem AND Institucionalização AND Estigma Social AND Saúde Mental. Os resultados evidenciaram que a institucionalização provoca uma série de opressões, humilhações e profanações do eu no sujeito estigmatizado, que passa ser considerado aquilo que a sociedade considera o "louco": "agressivo", "imprevisível", "perigoso", "inadequado", "incapaz de viver civilizadamente" e de escolher o próprio tratamento. Concluiu-se que a lei da reforma psiquiátrica surgiu como meio de amparar e promover a inclusão social de indivíduos estigmatizados para a melhora em suas relações sociais e em seu quadro de saúde. Além disso, constatou-se que é imprescindível que a sociedade atue efetivamente para a quebra desta barreira através do respeito ao direito de ser diferente.

Palavras chave: Enfermagem; Institucionalização; Estigma Social; Saúde Mental.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: pambastosalves@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3073-6097>

² Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: alves.manoela@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4239-95777>

Aplicação do Processo de enfermagem: estudo de caso com portador de Diabetes Mellitus tipo 2

Isis dos Santos Silva ¹

Mônica de Almeida Carreiro²

Resumo:

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso, que tem como objetivo relatar a aplicação do processo de enfermagem (PE) a uma cliente portadora de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM). A teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Horta (1979) será adotada como referencial teórico. A construção do trabalho foi pautada nas etapas coleta de dados por meio do Histórico de enfermagem, elaboração dos Diagnósticos de Enfermagem (DE) conforme a taxionomia da NANDA-I, Planejamento das intervenções de enfermagem conforme a NIC e a NOC, além de Implementação das ações definidas a partir do planejamento. A assistência foi desenvolvida no período de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022, em uma unidade da Estratégia de Saúde da Família de um município da região Centro -Sul do Rio de Janeiro e por meio de visita domiciliar. Os DE encontrados foram Risco de Glicemia Instável, Falta de Adesão, Nutrição Desequilibrada Mais que as Necessidades Corporais e Padrão de Sono Prejudicado. A elaboração das intervenções visou contribuir na construção de uma disciplina mais assertiva no manejo da DM, objetivando mudança no estilo de vida, sendo pertinente o controle glicêmico. Como avaliação identificou-se que a cliente mostrou-se receptivo às orientações à saúde e observou-se que o planejamento foi assertivo. Apesar da resistência, houve início de mudança nos hábitos de vida e aprimoramento da auto-aplicação da insulina. Portanto a experiência relatada neste artigo, reforça a necessidade de elaborar um plano de cuidado voltado as necessidades de pacientes ambulatoriais, possibilitando um acompanhamento, e obtendo resultados mais positivos.

Palavras-chave: Enfermagem; Processo de Enfermagem; Diabetes Mellitus Tipo 2; Relatos de caso; Assistência ao Cliente; Enfermagem no Consultório.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: i.santos.silva@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3292-5556>.

² Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>

Vitiligo: o impacto na Saúde Mental

Eliane Duarte Granja de Oliveira ¹

Ulisses Rodrigues Dias²

Marilei de Melo Tavares³

Resumo:

O vitiligo é uma patologia idiopática que provoca despigmentação da pele, no entanto, não é uma doença contagiosa, sendo um achado dermatológico. Os principais fatores responsáveis por desencadear essa patologia estão associados principalmente à autoimunidade, estresse e herança genética. No entanto, essa patologia traz sérios danos psicológicos aos seus portadores. Assim, no sentido de buscar maiores informações sobre o assunto, essa pesquisa tem como objetivo analisar a patologia do vitiligo, evidenciando os danos psicológicos que os seus portadores desenvolvem e que acabam afetando áreas distintas da vida. Para procedimento metodológico o presente artigo buscou uma revisão bibliográfica em sua forma qualitativa. Os estudos apresentados permitem dizer que o vitiligo afeta muito a vida pessoal dos seus portadores, desencadeando sentimento de tristeza, ansiedade e até mesmo a depressão, o que colabora para o isolamento e o afastamento da sociedade como um todo. A falta de informação sobre esse assunto ainda é evidente, pois grande parte dessas pessoas se sentem julgadas pela sociedade. Políticas públicas e informações em maiores quantidades podem minimizar a evolução desses problemas psicológicos que os seus portadores sofrem.

Palavras-chave: Vitiligo; Despigmentação da Pele; Fatores Psicoemocionais.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: elianeduartemp@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6769-257X>.

² Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Integrante do Nupetmae-CNPq. RJ, Brasil. E-mail: laboulisses@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7283-5865>.

³ Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Líder do Nupetmae-CNPq. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Percepção do Enfermeiro Sobre a Morte e o Morrer: uma revisão narrativa de literatura

Laura Sheffer Neves Monteiro ¹

Mônica de Almeida Carreiro ²

Lília Marques Simões Rodrigues³

Resumo:

O presente trabalho intenciona identificar as estratégias dos enfermeiros para o enfrentamento do processo morte e morrer dos pacientes. O estudo consistiu em uma revisão narrativa através de pesquisa descritiva de artigos e livros. A coleta de dados foi realizada em base de dados virtuais, utilizando-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de informação: (BIREME); (LILACS); (SCIELO). Para tanto utilizou-se os seguintes descritores: Enfermeiro and Morte and Morrer and Saúde Mental; Enfermeiro and Tanatologia and Atitude Frente a Morte; Identificou-se 94 artigos cujo tema central era morte e o morrer. Após as leituras dos resultados, verificou-se somente 18 artigos do interesse do objetivo do estudo abordado. O período de coleta da revisão foi novembro de 2021. Foi estabelecida a questão de busca “O que as produções científicas abordam sobre os enfermeiros ante o processo de morte e morrer dos pacientes? ” Como resultado foram traçados os subtemas: O processo da morte e do morrer e As estratégias utilizadas pelos enfermeiros no enfrentamento da dor da perda. Conclui-se que o enfrentamento pelo enfermeiro é uma questão dolorosa, ocasionando aflição, angústia e sofrimento para aqueles que a presenciam justamente por se tratar de um acontecimento pouco compreendido em nossa cultura.

Palavras-chave: Morte; Morrer; Saúde Mental; Enfermeiro; Tanatologia; Atitude frente à Morte.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: laurajaniniwos@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6350-1297>

² Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>

³Mestre. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ. E-mail: liliastrodrigues21@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2979-6316>

O cuidado da enfermagem na manutenção hemodinâmica do potencial doador de órgãos em morte encefálica

Ana Carolina Ferreira Corrêa¹

Marilei de Melo Tavares²

Resumo:

A instabilidade hemodinâmica é um dos principais desafios no processo de manutenção do paciente em morte encefálica. Isso denota a necessidade de conhecimento científico abrangente sobre as alterações fisiológicas e hemodinâmicas da morte encefálica, e das condutas relacionadas a correção desses desequilíbrios. Objetivos: discutir com base na literatura atual o papel da enfermagem na manutenção hemodinâmica do potencial doador; para tanto, busca-se identificar as principais alterações fisiológicas do paciente em morte encefálica; apontar o manejo para correção das alterações do potencial doador e identificar as implicações da enfermagem relacionadas a manutenção hemodinâmica. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, mediante a busca de estudos nas seguintes bases de dados: BVS, LILACS, MEDLINE e BDENF, publicados entre 2016 e 2021. Resultados: Observou-se que as principais alterações fisiopatológicas do Potencial doador são hipotensão, hipovolemia, hipernatremia, diabetes insípido e hipotermia. Diante dessas alterações os cuidados necessários incluem monitorização hemodinâmica, suporte ventilatório, administração de drogas vasopressoras, corticoides, hormônios antidiuréticos, reposição volêmica e controle de temperatura. Conclusões: Conclui-se que as principais alterações fisiopatológicas desencadeadas na morte encefálica estão relacionadas a hemodinâmica. Diante destas, o enfermeiro deve monitorar constantemente o potencial doador e realizar os cuidados necessários para manter o equilíbrio homeostático e a preservação dos órgãos.

Palavras-chave: Enfermagem; Hemodinâmica; Morte Encefálica; Obtenção de Tecidos e Órgãos; Unidade de Terapia Intensiva.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: anaca.carolfer@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7436-4139>

² Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Líder do Nupetmae-CNPq. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

O papel da enfermagem na violência sexual contra a mulher

Fernanda Pinto Fonseca¹

Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes²

Resumo:

O presente artigo visa discutir a importância do acolhimento às mulheres que são vítimas de violência sexual e a relevância do papel da enfermagem em prestar os primeiros atendimentos, sejam eles, o acolhimento, a orientação e os primeiros cuidados necessários em volta da seguinte problemática: quais os aspectos socioculturais do estupro na saúde da mulher e como os enfermeiros promovem um acolhimento frente a essa situação? Logo, o objetivo deste estudo é analisar através de artigos científicos a importância do acolhimento às mulheres que são sofredoras de violência sexual e descrever a pertinência do papel da enfermagem nos primeiros atendimentos a essa mulher. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que inclui a análise de pesquisas relacionadas, sugerindo a tomada de decisão diferenciada e melhoria da prática clínica, além de promover o avanço do conhecimento sobre a temática. Para tal, foram elaboradas duas categorias para análise de dados: Categoria I voltada aos aspectos socioculturais do estupro e a Categoria II quanto ao papel da enfermagem na violência sexual contra a mulher. Com isso, pode-se concluir então que o enfermeiro é um profissional protagonista na assistência à vítima de estupro e que se faz necessário a realização constante de capacitações para melhoria de todos os atendimentos prestados para a promoção de um melhor acolhimento para com as vítimas.

Palavras-chave: Enfermagem; Violência Sexual; Mulher; Acolhimento.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: fernanda.fonseca997@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5739-5838>

²Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: elisangelavass@yahoo.com.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>

As dificuldades no cotidiano da família e da enfermagem para o combate da obesidade infantil

Priscila Aparecida de Souza Ribeiro¹

Alessandra da Silva Souza²

Jannaína Sther Leite Godinho Silva³

Resumo:

Este estudo tem como objetivo identificar as dificuldades do cotidiano familiar na obesidade infantil e as ações desenvolvidas pelos enfermeiros na atenção primária com a família de crianças com obesidade infantil. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo. Para elaboração deste estudo, os artigos foram consultados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através da base de dados LILACS e BDENF, utilizando os seguintes descritores: enfermagem AND família AND obesidade infantil AND. Na base LILACS foram encontrados 8 artigos mas serão utilizados apenas 4 que atendem o critério de inclusão. Na base de dados da BDENF foram encontrados 49 artigos, contudo, após a aplicação dos critérios de inclusão foram separados 3 artigos, mais utilizado apenas 1 artigo devido os outros 2 serem equivalentes do LILACS e como critérios de exclusão, os textos incompletos e em língua estrangeira, textos que não abordassem a temática estabelecida e com recorte temporal inferior a 2017. Resultados: As dificuldades do cotidiano familiar na obesidade infantil e ações desenvolvidas pelos enfermeiros na atenção primária com a família de crianças com obesidade infantil. Conclusão: O estudo buscou relatar os índices de aumento da obesidade infantil e todas as estratégias que devem ser tomadas, afim de que todos os envolvidos no processo estejam aptos e preparados para o tratamento.

Palavras-chave: Enfermagem; Família; Obesidade Infantil.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: priscilaribeiro05@icloud.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5363-5478>

² Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

³ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

Atuação do Enfermeiro diante do Parto Humanizado

Luyza Cristine Oliveira Soares

Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes

Resumo:

O objetivo da pesquisa: conceituar Parto Humanizado; relacionar através de relatos bibliográficos quais as perspectivas das gestantes sobre este momento e descrever as atribuições do enfermeiro no Parto Humanizado. O recurso metodológico, através de um estudo qualitativo e descritivo. Utilizando fontes secundárias como artigos de periódico Biblioteca Virtual de Saúde - base de dados LILACS. As buscas foram refinadas através da pesquisa direta com os seguintes descritores: enfermagem e parto humanizado. A princípio foram encontradas 408 publicações na base de dados LILACS e após a aplicação dos critérios de inclusão, filtrou-se para 90 artigos e após a leitura dos resumos foram escolhidos 15 artigos que atendem a demanda temática da pesquisa. Após a análise dos dados os objetivos propostos na pesquisa, os estudos foram agrupados em três categorias de análise: “parto Humanizado: definindo para compreender”, “Perspectivas da mulher sobre o Parto Humanizado” e “Atuação do Enfermeiro no Parto Humanizado. Conclui-se que o enfermeiro que atua nesta especialidade da saúde, necessita ter conhecimento científico, prático e humanizado, afim de que possa tomar decisão ágil e seguro no acolhimento e direcionamento os recursos terapêutico de acordo com a evolução do parto, fazendo com que a paciente tenha mais segurança e confortabilidade durante o parto, mas também para familiares e sociedade.

Palavras-chave: Enfermagem; Mulher; Parto humanizado.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: Soares.Oluyza@outlook.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9701-9063>

²Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: elisangelavass@yahoo.com.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>

HIV em gestantes e os desafios para o cuidado no pré-natal

Danielle Lamon Fernandes

Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes

Resumo:

O presente estudo tem como objetivos identificar os principais desafios dos profissionais de saúde para realizar o pré-natal em gestantes com HIV positivo e descrever sobre as estratégias para prevenção da transmissão vertical do HIV. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura, de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. A revisão de literatura visa dar aos pesquisadores acesso direto a tudo o que foi escrito ou falado sobre um tópico específico. O método desta pesquisa é qualitativo, de acordo com a literatura, responde a questões bastante específicas, com foco na subjetividade do objetivo. Nas ciências sociais, concentram-se no nível de realidade que não pode ser quantificado. Resultados: Os desafios identificados nas pesquisas enfrentadas pelos profissionais de saúde para realização do pré-natal das gestantes portadoras de HIV foram: medo do diagnóstico, preconceito da doença, uso de drogas e falta de capacitação profissional. As principais estratégias para prevenção da transmissão vertical pelo vírus do HIV foram: diagnóstico precoce do HIV, busca ativa das gestantes e o aconselhamento. Conclusão: Desta forma, a capacitação profissional é fundamental para identificação e abordagem do assunto. Fazendo com que a prevenção e a diminuição dos índices de transmissão vertical sejam cada vez mais evidentes e perceptíveis para toda população mundial, levando a relevância do tema a quebrar paradigmas.

Palavras-chave: Enfermagem; Gestantes; HIV; Pré-natal.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: danilamon95@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6284-8053>

²Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: elisangelavass@yahoo.com.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>

Perfil epidemiológico do sofrimento psíquico entre os trabalhadores da Estratégia Saúde da Família

Jacy Werneck de Souza Neto
Marilei de Melo Tavares

Resumo:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a saúde mental sendo com “um estado de bem-estar no qual um indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com os estresses cotidianos, pode trabalhar produtivamente e é capaz de contribuir para sua comunidade. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um programa do Ministério da Saúde, sendo um modelo da Atenção Básica (AB) no Brasil e tem o objetivo estreitar a relação entre os profissionais da saúde e a comunidade, através de ações conjuntas e individuais. A pesquisa tem por objetivo avaliar a epidemiologia dos transtornos psíquicos relacionados ao trabalho e identificar os fatores condicionantes entre os profissionais das Estratégias Saúde da Família em Mendes. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, objetivando a criação do perfil epidemiológico dos transtornos psicológicos tendo como cenário as unidades de Estratégia Saúde da Família do município de Mendes, para a coleta de dados será utilizado um questionário autoaplicável através do “Formulários Google” contendo 31 perguntas, sendo 20 delas pertencentes ao teste conhecido como Self-Reporting Questionnaire (SRQ 20) criado para identificar indícios de transtornos mentais não-psicóticos. O estudo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Vassouras e aprovado sob parecer nº: 5.074.306. Obteve o resultado de 39 respostas a pesquisa, 6 (15,4%) foram enfermeiros, 1 (2,6%) Médicos, 11 (28,2%) técnicos de enfermagem e 21 (53,8%) Agentes comunitários de Saúde, faixa etária variou entre 20 a 62 anos sendo a maioria do sexo feminino, solteira, com menos de 10 anos no ESF e realiza dupla jornada de trabalho. O teste SRQ 20 mostrou que 56,41% dos participantes possui indícios de transtornos mentais não-psicóticos. Conclui-se a pesquisa evidenciando que há indícios de casos de sofrimento psíquico entre os profissionais, havendo a necessidade de criar ações de proteção e promoção da saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde Mental; Estratégia saúde da família; Trabalhador.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: jacywerneck93@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6211-050X>

² Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Líder do Nupetmae-CNPq. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Ortotanásia: Desafios e Percepções na Enfermagem

Prisca Silva de Oliveira
Marilei de Melo Tavares

Resumo:

A Enfermagem é a profissão responsável por cuidar do ser humano de forma longitudinal, ou seja, desde o nascimento até o momento de sua morte, buscando aplicar nos cuidados de enfermagem diferentes conhecimentos que aprimorem essa prática, inclusive nos cuidados paliativos. O conceito de ortotanásia se refere a uma “morte correta” ou “morte natural”, é usado para definir a finitude da vida de uma forma que apresente menos sofrimento possível ao paciente e assegurar sua dignidade como ser humano no momento de morte. O estudo apresenta como objetivo principal analisar os desafios e percepções na enfermagem em relação a prática da ortotanásia. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo com abordagem descritiva, de caráter exploratório. O estudo obteve aprovação do Comitê de ética e Pesquisa, CAAE: 52284921.7.0000.5290, parecer nº5.084.563. A coleta de dados foi realizada através de um questionário no Google forms com perguntas abertas e fechadas que foi enviado aos participantes no whatsapp com um link para o acesso. Após a coleta de dados procedeu-se a análise de conteúdo. Os acadêmicos de enfermagem e enfermeiros possuem poucos conhecimentos em relação a ortotanásia e reconhecem que tal prática possui benefícios e percebem que existem desafios como uma formação acadêmica vaga e a compreensão da família dentro do contexto desta prática. O presente estudo demonstrou que os acadêmicos e enfermeiros possuem percepções escassas quanto à ortotanásia e que os desafios existentes precisam ser superados para que a ortotanásia seja realizada de forma que proporcione o melhor cuidado para o paciente.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Morte; Bioética; Ortotanásia.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: prisca.oliveira15@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4535-5975>.

² Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Líder do Nupetmae-CNPq. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Desafios dos enfermeiros na assistência nos Cuidados Paliativos

Andreza Bicas Campos
Marilei de Melo Tavares
Geísa Sereno Veloso do Silva

Resumo:

Objetivo: O ciclo de vida humano é composto pelo nascimento até a morte, durante sua vivência é preciso falarmos sobre a saúde que é o principal pilar para manter a integridade física, emocional e psicossocial das pessoas. Apesar dos esforços de ações em saúde há casos de pacientes que a doença evolui e leva a um estado de finitude necessitando de cuidados paliativos. O presente trabalho tem como objetivo abordar sobre as dificuldades que o enfermeiro vivência na sua assistência a partir de uma busca pela literatura científica. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir de artigos científicos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), os critérios usados para a inclusão foram artigos científicos que guardam relação com a temática na língua portuguesa em questão no período de 2017 a 2021, restando somente 10 artigos que correlacionaram com o objetivo do estudo e temática em questão. **Resultados:** os dados obtidos abrangeram duas categorias: Déficit na formação acadêmica dos enfermeiros; O alívio do sofrimento proporcionado pelo conforto dos cuidados paliativos. **Conclusão:** é indispensável uma melhoria na grade curricular da graduação de enfermagem, onde assuntos como cuidados paliativos, processo de terminalidade e espiritualidade precisam ser mais abordados.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Assistência Paliativa.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: andrezabcampos@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6742-8958>

³ Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Líder do Nupetmae-CNPq. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

²Mestre em Enfermagem pela UFRJ, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. Email: geisa.veloso@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: Uma revisão de literatura

Victória Martins Brandão
Jannaína Sther Leite Godinho Silva

Resumo:

Pesquisar nos mais importantes bancos de dados, artigos da literatura científica com fundamentos relacionados aos cuidados paliativos prestados aos pacientes da pediatria oncológica e a comunicação com a família destes pacientes, assim como a importância da assistência e interações entre equipe de enfermagem - paciente - familiares. Foi utilizada revisão integrativa de literatura nas seguintes bases de dados: Lilacs, BDENF – Enfermagem buscando as expressões cuidados paliativos, pediatria oncológica, equipe de enfermagem e paciente oncológico e seus familiares. Foram encontrados 50 artigos entre os anos de 2015 a 2021 e dentre estes foram escolhidos 11 artigos de acordo com os critérios de relação direta com o tema escolhido. Destes 11 artigos 01 foi publicado na base de dados Lilacs, 2 na base de dados BDENF, 05 publicados em ambas as bases de dados. Por consequência desses estudos foram analisados dois temas mais importantes: em primeiro lugar a compreensão dos profissionais de enfermagem diante dos cuidados paliativos na Oncologia pediátrica e em segundo lugar as conexões estabelecidas nas relações entre paciente profissional de enfermagem e família. Os cuidados paliativos são de suma importância não só para as crianças quanto para seus familiares, também muito importante é o preparo e assistência psicopedagógicas dos profissionais de enfermagem, já que estes também são obrigados a lidar com a iminência da perda. Por fim é fundamental a comunicação e a confiança entre enfermeiro paciente e família.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Criança; Oncologia.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: vicmabrandao@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1988-2950>

²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

O papel do enfermeiro na UTI neonatal durante a Pandemia da COVID-19

Layla Cristina Batista Santana

Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes

Resumo:

Os enfermeiros são o maior grupo que atua na saúde no país. São eles que acolhem e interagem com as famílias dos pacientes, buscando sempre ajudá-los a enfrentar esse momento tão difícil de suas vidas. Na UTI neonatal (UTIN) vivencia uma complexidade física, emocional e psicológica devido à sua interação com as famílias que passam por momentos de intensa insegurança em relação a vida de seus bebês. O presente artigo teve como objetivo: descrever sobre o Acolhimento na UTIN em tempos de Covid-19; identificar as principais mudanças na dinâmica de trabalho e compreender a percepção do enfermeiro diante do óbito neonatal. Para tanto foi realizada uma revisão de literatura de natureza qualitativa, onde se buscou autores que fundamentassem o objetivo proposto. Ficou evidente que houve várias mudanças na rotina do serviço na UTIN, houve a necessidade da implantação de novas estratégias para realizar o acolhimento, cuidados com os recém-nascido (RN) e família, mas sempre preservando o atendimento humanizado e com proteção. Foram criadas metodologias criativas para a manutenção e estímulo do vínculo entre o RN e família. Diante do óbito neonatal alguns enfermeiros se consideraram despreparados para enfrentar essa situação juntamente com os pais, precisam do apoio da equipe multiprofissional para lidar com esse momento. O enfermeiro é assim, o profissional que está na linha de frente para o enfrentamento da doença, assumindo uma postura de guerreiro, corajoso, ao mesmo tempo terno e atencioso. É o profissional que mais acolhe e compreende os dramas vividos pelas famílias, principalmente daquelas que têm seus bebês internados, mas além de tudo são seres humanos que também precisam de apoio emocional e atenção psicológica. Espera-se que os dados da pesquisa possam contribuir, para ampliar o conhecimento e estímulo para discussão do tema em questão, pois ainda há muito o que se descobrir e aprender.

Palavras-chave: Enfermagem; Pandemia; COVID-19; UTI Neonatal.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: laylaerthal@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3255-799X>

²Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: elisangelavass@yahoo.com.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>

Ansiedade nos estudantes universitários do curso de Enfermagem: uma revisão

Andressa Luiza de Freitas Lisboa¹

Ulisses Rodrigues Dias²

Marilei de Melo Tavares³

Resumo:

A ansiedade consiste em uma resposta fisiológica do ser humano quando o indivíduo se encontra em circunstâncias conflitantes, no qual pode se tornar patológica. Os transtornos de ansiedade podem trazer um sentimento de aprisionamento mental para o indivíduo que a tem, impedindo-o de praticar atividades simples do cotidiano. Devido a longas horas de estudo, cobranças pessoais e de seus familiares o estudante acaba por se sentir incapaz e desestimulado, trazendo assim, um medo do seu futuro acadêmico e profissional. A pressão psicológica é um dos elementos causadores do baixo desempenho acadêmico. Metodologia: Esta revisão bibliográfica tem como objetivo identificar como a ansiedade interfere no rendimento acadêmico do estudante universitário e afeta o bem-estar físico mental dos estudantes. Amostras foram de artigos retirados da Biblioteca Eletrônica científica Online Scielo e Google Acadêmico. Como resultados da coleta dos artigos obtiveram-se artigos de método qualitativo e quantitativos, os quais tiveram seus resumos lidos respeitando os critérios de inclusão. Foi coletado um total de dezessete artigos no período de 2015 à 2020. Os critérios de inclusão foram todos terem relação em estudos com acadêmicos de Enfermagem, Transtorno de Ansiedade na área da Enfermagem e serem publicados dentro do período de cinco anos. Com base nos critérios pré-estabelecidos foram selecionados cinco artigos com a finalidade de descrever os principais resultados acerca dessa temática. Considerações Finais: torna-se essencial observar e acompanhar estudantes que demonstrem ter sintomas ansiosos durante a graduação, e desenvolver ações que minimizem a prevalência de casos.

Palavras-chave: Enfermagem; Ansiedade; Universitários.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: andressaluiza16@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0884-2053>

²Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Integrante do Nupetmae-CNPq. RJ, Brasil. E-mail: laboullisses@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7283-5865>.

³Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Líder do Nupetmae-CNPq. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

A Saúde Mental do Enfermeiro no enfrentamento da COVID-19

Jenyffer de Castro Paixao¹

Manoela Alves²

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves⁵

Resumo:

Este estudo tem por objetivo refletir acerca da saúde mental do enfermeiro diante a pandemia do Coronavírus e os fatores que acarretam para o desenvolvimento de transtorno mental. Trata-se de um estudo reflexivo a partir de uma revisão da literatura sobre o tema em questão, foram selecionados 9 artigos na base de dados da LILACS para a discussão. Foram utilizados os descritores “pandemia”, “saúde mental” e “enfermeiros”. Os resultados apontam para aumento dos sintomas psíquicos e dos transtornos mentais durante a pandemia pode ocorrer por diversas causas. Conclui-se que os profissionais de enfermagem na linha de frente fazem parte do grupo de pessoas mais afetadas, desenvolvendo ansiedade, medo, depressão e exaustão.

Palavras-chave: Pandemia; Saúde Mental; Enfermeiros.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: jenyfferpaixao@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4711-6962>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: alves.manoela@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4239-95777>

A Assistência do enfermeiro na prevenção do pé diabético em pacientes com diabetes Mellitus tipo 2

Fernanda Vitória dos Santos Machado¹

Margarida Margarida Donato dos Santos²

Resumo:

O Diabetes Mellitus é uma doença metabólica que se caracteriza por hiperglicemia e sua incidência vai aumentando com a idade. Portadores de DM que não controlam sua glicemia podem apresentar agravos na saúde com o passar do tempo, como neuropatias diabéticas, problemas renais, sendo necessário fazer tratamento hemolítico, retinopatia, sensibilidade das extremidades, principalmente dos pés, onde ocorre o pé diabético, muitas vezes sendo necessário amputação. O enfermeiro tem um papel fundamental na prevenção dessas complicações, orientando e prevenindo essas patologias. Este estudo teve como objetivo geral identificar a atuação da enfermagem na prevenção do pé diabético em pacientes com DM e de feridas nos membros inferiores. Ao final foram selecionados 10 artigos, publicados de 2010 à 2021.

Palavras-chave: Enfermagem; Pé Diabético; Assistência de Enfermagem; Diabetes.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: fernandamachado0997@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0625-5325>

² Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: familiadonato@terra.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8681-5582>